A black and white photograph of a tropical scene. On the left, a tall palm tree with several coconuts stands against a cloudy sky. In the foreground, there are various tropical plants, including what appears to be a pandanus tree. On the right, a white stone bell tower with two bells is visible. The overall mood is serene and tropical.

# BOLETIM ORTODOXO

Eparquia do Rio de Janeiro  
e Olinda-Recife

Abril de 2013



## Editorial

No mês de abril, que será todo tomado pela Grande Quaresma, serão acrescentados vários Ofícios, pertinentes ao período, conforme o calendário que disponibilizamos. Também é o mês da Festa da Anunciação, uma das doze grandes Festa do Ciclo Litúrgico e que, apesar de sempre cair na Grande Quaresma, nunca deixa de ser celebrada, mas por ser um período penitencial, praticamente não tem dias de ante-festa e pós-festa, característicos das Grandes Festa. A Anunciação é celebrada exatamente nove meses antes do Natal (25 de março/7 de abril).

Comemoraremos também neste mês São João Clímaco (30 de março/12 de abril), higúmeno do Mosteiro de Santa Catarina do Monte Sinai (séc. VII), para quem a oração é a mais alta expressão da vida solitária. Sua obra "A Escada Santa", é uma grande referência para a vida ascética, de valor inestimável para a Igreja Ortodoxa.

Em 1º abril/14 de abril comemoramos Santa Maria do Egito, exemplo inigualável de penitência e conversão do pecado para a santidade. Estes dois grandes Santos para além dos dias próprios de comemoração de suas memórias, têm na Grande Quaresma um lugar especial que lhes é atribuído nos 4º e 5º Domingos, respectivamente.

Idealizamos, para este e para os próximos números, acrescentar alguns tópicos fixos, todos eles temas de grande relevância para a fé Ortodoxa:

**O ícone**, no qual tanto apresentaremos textos que abordem a sua Teologia, como a explicação dos vários elementos que compõe um determinado exemplo. Neste número abordaremos o ícone da Anunciação.

**A Filocalia** (Amor a Beleza) com algumas sentenças retiradas da compilação dos ensinamentos dos grandes mestres espirituais da Tradição Hesicasta da Ortodoxia (dos séc IV ao séc.XV).

**Vida dos Santos** com relatos da vida dos santos comemorados no mês corrente.

Nossa abordagem será sempre sucinta deixando par o leitor o aprofundamento na matéria que lhe suscite maior interesse.

Queremos criar também uma sessão "**Perguntas e Resposta**", mas que corresponda a uma relação direta, real e atual com nossos leitores.

A todos os nosso amados irmãos desejamos uma Santa Quaresma.

O Boletim Ortodoxo é um órgão informativo da Eparquia do Rio de Janeiro e Olinda-Recife - Igreja Ortodoxa Autocéfala da Polônia e terá periodicidade mensal.

Colaboradores:

Editor: Arcipreste Bento

Notícias: Rev. Emanuel e Acácio

Calendário e Typicon: Maria Solange

Comunicação: Lucas Mesquita

Transcrições: Heloisa Werneck

Para comentários e colaborações e perguntas:

[boletim.ortodoxo@igrejaortodoxadobrasil.org.br](mailto:boletim.ortodoxo@igrejaortodoxadobrasil.org.br)

Para Assinatura:

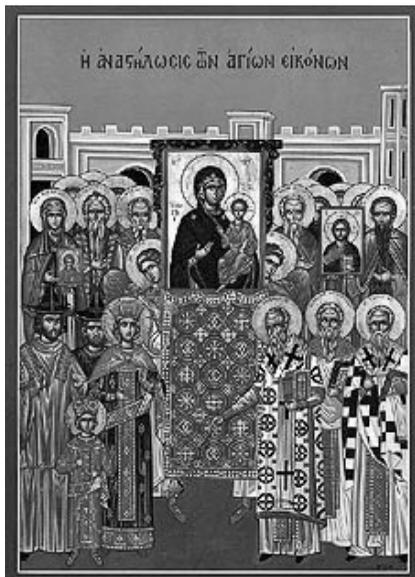
[boletim.assinatura@igrejaortodoxadobrasil.org.br](mailto:boletim.assinatura@igrejaortodoxadobrasil.org.br)

**Capa:** Campanário da Catedral da Santíssima Virgem Maria  
Rio de Janeiro - RJ

# DOMINGOS DA GRANDE QUARESMA

## DOMINGO DA ORTODOXIA

Neste Domingo a Santa Igreja Ortodoxa solenemente recorda a sua vitória sobre a heresia iconoclasta e com gratidão se lembra de todos os que lutaram pela fé ortodoxa na palavra, na escrita, no ensinamento, no sofrimento ou na vida piedosa.



Neste Domingo comemoramos o retorno dos ícones à Igreja e, de acordo com a decisão do Sétimo Concílio Ecumênico (787), o primeiro domingo da Quaresma, deveria ser dedicado a esta comemoração como o Domingo do Triunfo Ortodoxia.

O Ícone de Cristo, segundo São João Damasceno, é uma afirmação do fato da Sua encarnação, que tem importância vital para a salvação dos homens.

A celebração do dia indica a procissão com o Ícone de Cristo em torno, e no o interior da igreja com

pompa e reverência. O Domingo da Ortodoxia apela ao fiel para dedicar-se ao significado profundo de sua fé e lembrar que é seu dever sagrado se manter firme em sua fé ortodoxa e com zelo guarda-la.

## DOMINGO DE SÃO GREGÓRIO PALAMAS

A Igreja dedica este Domingo a São Gregório por sua fé, seu conhecimento teológico, sua vida virtuosa, seus milagres e seus esforços para esclarecer o ensino ortodoxo sobre hesicasmo (do grego, silêncio).



O Hesicasmo era um sistema místico propagado no Monte Athos por monges no século 14, que acreditavam que o homem era capaz, através de elaboradas práticas ascéticas, com base no perfeito silêncio do corpo e da mente, chegar à visão da luz divina, distinguindo com clareza a essência de Deus e as operações de Deus.

No ano 1340 os ascetas Atonitas, com a ajuda do santo, compilaram uma resposta geral para os ataques de Barlaam, o chamado "Tomo Hagiorita". No concílio de Constantinopla de 1341, na igreja de Santa Sofia, São Gregório Palamas debate com Barlaam, concentrando-se sobre a natureza da luz do Monte Tabor. Em 27 de maio de 1341, o concílio aceitou a posição de São Gregório Palamas, que diz que Deus, inacessível em sua essência, se revela através de Suas Energias, que são voltadas para o mundo e são capazes de ser percebidas, como a luz do Tabor, mas que não são nem materiais nem criadas. Os ensinamentos de Barlaam foram condenados como heresia, e ele próprio foi anatematizado, fugindo para a Calábria.

A ortodoxia dos ensinamentos de São Gregório Palamas foi finalmente reconhecida pelo concílio de Blacherne em 1351, e solenemente confirmada.

### DOMINGO DA ADORAÇÃO DA CRUZ

O terceiro Domingo da Quaresma é dedicado a Veneração da Cruz.



A Cruz é trazida para o meio da Igreja, no meio da Grande Quaresma, não apenas para lembrar aos homens da redenção de Cristo e mostra-lhes o objetivo de seus esforços, mas também para ser venerada como a maneira pela qual o homem deve viver para ser salvo. "Quem não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim" (Mt.10: 38). Pois, na Cruz de Cristo reside "o poder de Deus e a sabedoria de Deus" para aqueles que estão sendo salvos (1 Cor.1: 24).

### DOMINGO DE SÃO JOÃO CLÍMACO

Neste domingo comemoramos São João Clímaco (século VI), autor obra chamada A Escada do Paraíso.



Este livro contém 30 capítulos, cada qual como um degrau que conduz a uma vida fiel e piedosa, como o clímax de uma vida cristã.

O espírito de arrependimento e devoção a Cristo domina a essência deste livro, percorrendo os vícios e as virtudes da vida monástica.

São João Clímaco Foi abade do Mosteiro de Santa Catarina do Monte Sinai, um asceta e escritor cuja obra refletia sobre a vida espiritual.

Os degraus da escada, como estabelecidos por São João, devem ser praticados pelo cristão, especialmente durante este período da Quaresma. Cada passo que conduz ao degrau mais alto da escada, é a essência do verdadeiro significado de uma vida cristã.

### DOMINGO DE SANTA MARIA DO EGITO

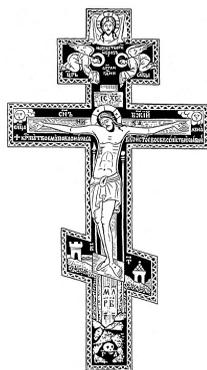
Este Domingo é dedicado a Santa Maria do Egito, um exemplo brilhante de arrependimento do pecado através da oração e do jejum. Ela viveu uma vida cheia de pecados por muitos anos, mas diante do Ícone da Virgem Maria, suplicando-lhe que a guia-se no caminho do arrependimento, ela ouve uma voz, vinda do alto: "Se cruzares o Jordão, encontrarás um glorioso descanso". Ela segue então para o deserto para viver uma vida ascética por muitos anos, orando e jejuando em arrependimento de sua vida anterior pecaminosa.

A vida de Santa Maria exemplifica sua convicção acerca de Cristo, o que motivou sua mudança do pecado à santidade, por meio do arrependimento. Sua compreensão do arrependimento não envolveu uma mudança simples de pequenas coisas na sua vida, mas uma

mudança extrema de atitude e de pensamentos.



A Igreja comemora Santa Maria pelo reconhecimento de seus próprios pecados e como um exemplo de como podemos nos libertar da escravidão e do fardo dos nossos erros. Este reconhecimento do pecado é imperativo durante a Quaresma para os fiéis como um meio de auto-exame e de preparação para uma vida mais virtuosa.



# HOMILIA DE DOM CHRISÓSTOMO

DOMINGO DO GRANDE PERDÃO – 17/03/2013

Amados Irmãos

O Evangelho que acabamos de ouvir neste “Domingo do Grande Perdão” possui um conteúdo místico. Mas, antes de falar desse conteúdo, eu deixo uma pergunta...

O que é mais fácil? Pedir perdão ou perdoar? Cada um de nós, tenho certeza, já passou por situações em que sentiu grande dificuldade de pedir perdão. Algumas vezes, a dificuldade está em que nem percebemos que erramos. Outras vezes, temos o sentimento de que erramos ou falhamos, mas não sabemos exatamente em que ou de que maneira. Outras vezes, temos consciência de que erramos, de que fizemos uma grande besteira. No entanto, não queremos passar vergonha dando recibo de nosso erro. O orgulho e a vaidade nos tiram a coragem de ir lá e dizer: “Perdoa irmão. Eu pequei contra ti”. Mas essa dificuldade não deve ser vista como um desvio de caráter. Essa dificuldade deriva diretamente da forma como a nossa natureza está adaptada a esse mundo.

A humanidade se afastou de Deus. E foi nessa condição de afastamento que ela teve que se adaptar à natureza. Foi nessa condição que ela teve de se submeter às regras, leis e princípios que ordenam este mundo. É nesse sentido que podemos dizer que essas dificuldades em pedir perdão são naturais ao estado atual do homem. Deriva do sentimento de auto preservação o não querer fragilizar-se perante o outro.

Para nós termos a coragem e a clareza de chegar e pedir perdão, é preciso que ultrapassemos os limites do mundo em que vivemos. No entanto, afirmo, perdoar é mais difícil do que vencer os limites do mundo. O nosso instinto de preservação, agregado ao nosso senso de justiça, nos impede de perdoar alguém que errou. Ou, principalmente, alguém que cometeu uma injustiça contra nós.

É comum responder ao pedido de perdão com um “tudo bem”. Com isso não enfrentamos o problema, apenas o varremos para debaixo do tapete. Dizemos “tudo bem”, mas nada ficou bem. Vai ficar uma mácula na relação, que não voltará a ser a mesma.

O verdadeiro pedido de perdão é aquele que faz a relação crescer, avançar e se aprofundar. Perdoar o próximo é amá-lo mais do que se amava antes. É o erro seguido do arrependimento que testam e

fazem expandir o amor. O exemplo que nós temos é o do Filho pródigo. No nosso mundo isso é difícil de entender, mas na regra da Igreja é assim.

Uma das situações mais cruéis que existem na Igreja é aquela em que mesmo quando estamos dispostos a perdoar, ainda assim precisamos esperar que o outro tome consciência do erro e se arrependa. É preciso esperar que o outro tome a iniciativa de pedir perdão. É preciso esperar que o outro queira voltar para casa. Tal como o pai da parábola, não podemos fazer nada além de esperar que o filho esteja pronto para ser perdoado. Só quando ele retorna, humilde, com a conversão (metanóia) feita... Aí o pai pode transbordar todo o seu amor sobre ele.

E, amados irmãos, essa experiência espiritual, essa experiência mística do perdão acontece poucas vezes no cotidiano da Igreja. E o que atrapalha e impede que o perdão seja mais comum é exatamente esse senso de justiça que nós temos.

Nem precisa que o outro tenha cometido um erro contra nós. Basta que não aproveamos o comportamento dele. A primeira coisa que fazemos é nos afastar. Isso é a rejeição que é uma espécie de desamor. A rejeição impede a chegada do momento de perdoar e de ser perdoado. Por isso considero que é mais difícil perdoar do que ser perdoado. É que para perdoar nós precisamos querer e esperar que o outro queira o perdão.

O pai em nenhum momento disse ao Filho pródigo que ele estava errado. Em nenhum momento criticou. Em nenhum momento condenou. O pai deixou que o filho ficasse inteiramente livre. Mas, o pai ficou de braços abertos, na fé e na esperança, esperando que o amor e o arrependimento trouxessem o filho de volta. E quando ele voltou, arrependido, o encontro dos dois pôde acontecer.

O exemplo do Filho pródigo nos mostra que o momento do perdão é uma experiência espiritual e mística. Perdoar é adquirir um estado interior. É a consciência de que o erro do outro é a oportunidade que tenho de amar mais do que amava antes. Por quê? Porque o erro pede esse amor maior. O erro fragiliza, mas também torna o amor ainda mais necessário. Para amar em Igreja é preciso investir na esperança. O pai só estava a espera do filho porque tinha a esperança de que ele cairia em si, tomaria consciência e que voltaria. E se ele não voltasse? Esse era o risco. Mas o pai estava fazendo a coisa certa. Ele não cometeu um erro em cima do erro do filho. O filho errou sozinho, enquanto o pai ficou no certo, usando o seu amor para investir na esperança. É assim que nós temos que agir uns com os outros.

Nós não podemos aprovar ou aceitar qualquer coisa que alguém faça conosco na igreja ou na vida. Mas é possível divergir sem criticar. É possível discordar sem julgar e condenar. E, principalmente, não se deve sectarizar e separar. É preciso deixar sempre o espaço aberto, porque a qualquer momento o outro pode reconhecer que está errado. Então, eu tenho que estar pronto para amar. Quando o outro reconhece seus erros e pede perdão tudo se renova.

Eu espero que no ritual do Grande Perdão, que nós vamos celebrar, hoje, após os ágapes, não haja encenação. Que ele seja verdadeiramente um novo início. Que, quando pedirmos perdão uns aos outros, seja com lágrimas nos olhos. E com disposição interior de quem diz: “Olha, eu ainda não sei te amar, mas eu quero.”

O amor é para ser aprendido juntos. Porque é assim que nós nos tornamos uma comunidade. É assim que nós estamos nos tornando uma Igreja. É assim que estamos nos tornando membros do corpo místico da Igreja. Mas se nós não aprendermos isso, amados irmãos. Se não tivermos essa disposição interior de perdoar, amar, e investir na esperança. Se não tivermos a disposição de respeitar o outro como um ser livre. Sem essa disposição não levaremos a nossa comunidade por um bom caminho. Sem ela nós deixaremos de ser verdadeira Igreja.

Para sermos Igreja, nós temos que fazer este exercício. Nós temos que superar as nossas limitações humanas, tanto para poder pedir perdão, quanto para perdoar.

Eu espero, amados irmãos, que a partir de hoje, nesse ritual do grande perdão, que todos aprendam a fazer à metanóia interior. Que todos aprendam a ter a disponibilidade, a humildade e a coragem de pedir perdão, junto com a disponibilidade interior de amar o próximo e perdoar.

Porque assim, a realização desse ritual hoje será mais um tijolinho na Igreja que nós estamos construindo no coração de cada um. E nessa Igreja seremos uma família: irmãos de Cristo, filhos adotados por Deus. E vivendo nessa família, nesse povo santo, nós nos reencontraremos no Reino dos Céus com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Amém.

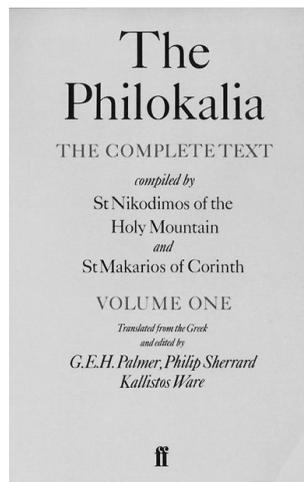


# INTRODUÇÃO À FILOCALIA

A Filocalia é uma coleção de textos escritos entre o sé.IV e o séc. XV por mestres espirituais da Tradição Ortodoxa Cristã.

Foi compilado no séc. XVII por dois monges gregos, São Nicodemos do Monte Athos (1749-1809) e São Macários de Corinto (1731-1805) e foi publicado pela primeira vez em Veneza, em 1782.

Todos os textos da Filocalia original foram escritos em grego, com a exceção de dois deles, escritos em latim, mas que, ainda no período Bizantino, foram traduzidos para o grego.



No séc. XVIII, Paisios Velichkovsky (1722-1794), um monge russo que visitou o Monte Athos, traduziu pela primeira vez uma seleção de textos para o eslavão, publicado em Moscou com o nome de Dobrotolublye em 1793 e reimpresso em 1822. Esta é a tradução a qual o Peregrino Russo menciona nos seus escritos. O impacto da Filocalia na espiritualidade e cultura russas foi imenso, como suficientemente testifica os escritos de Dostoevsky, um assíduo leitor. Foi traduzida para o Russo por Inácio Brianchaninov (1807-1867) e posteriormente pelo Bispo Teófilo, o Recluso (1815-1894).

Filocalia significa amor da beleza, a exaltada, a excelente, entendida como fonte da vida e revelação da Verdade. É através de tal amor que, como indica o subtítulo da edição original, "o intelecto é purificado, iluminado e tornado perfeito". Os textos mostram o caminho do despertar e do desenvolvimento da atenção e da consciência, para reter o estado de vigilância que é a marca da santidade. Eles descrevem as condições mais efetivas para aprender o que seus autores chamam de a arte das artes, a ciência das ciências, um aprendizado que não é uma questão de informação ou agilidade mental, mas uma mudança radical da vontade e do coração, levando o homem para as mais altas possibilidades abertas para ele, formando e alimentando a parte invisível do ser, guiando-o para a plenitude espiritual e a união com Deus.

A versão que utilizaremos está em inglês, numa tradução feita diretamente do grego com a colaboração de "scholars" e tradutores cuja versão final esta sob a responsabilidade de G.E.H. Palmer, Dr. Philip Sherrard e do Arquimandrita Kallistos Ware. Editora Faber e Faber.

## A ANUNCIAÇÃO

Lucas 1:24-38

**24.***E, depois daqueles dias, Isabel, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo: 25.*Assim me fez o Senhor, nos dias em que atentou em mim, para destruir o meu opróbrio entre os homens. **26.***E, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, 27.* A uma virgem desposada com um homem, cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. **28.***E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. 29.*E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta. **30.***Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. 31.*E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e por-lhe-ás o nome de Jesus. **32.***Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; 33.*E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim. **34.***E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum? 35.*E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus. **36.***E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril; 37.*Porque para Deus nada é impossível. **38.***Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.*

"A Encarnação do Verbo", como já foi dito de forma correta, "não foi somente obra do Pai, do Seu Poder e do Espírito Santo: foi também obra da vontade e da fé da Virgem" (Nicolau Cabasilas).

Portanto, na Festa da Anunciação, a Igreja Ortodoxa comemora não somente a iniciativa, pela qual Deus, em Sua Misericórdia, tomou carne de uma Virgem; ela comemora também a resposta humana, pela qual, Maria livremente aceitou a vocação apresentada a ela. Deus sempre respeita a liberdade do homem, e então, quando Ele escolheu se tornar homem, Ele desejou que isso se fizesse com o livre consentimento daquela que Ele escolheu como Sua Mãe.

"Eis a serva do Senhor; faça-se em mim conforme Tua Palavra".

A resposta de Maria ao Anjo não foi fruto de uma conclusão precipitada. Em contraste com a de Eva, que foi facilmente enganada pela serpente, a Virgem não aceitou imediatamente a mensagem do Anjo.

Ela poderia ter recusado: ela não era um instrumento passível, mas uma participante ativa, realizando de forma livre e positiva sua parte no plano da salvação de Deus.

Para demonstrar abundantemente o caráter voluntário da sua decisão, o Canon da Anunciação tomou a forma de um diálogo entre a Virgem e Gabriel. As dúvidas de Maria são apresentadas com extrema franqueza. Vemos a sua incredulidade e o seu embaraço; e é assim para demonstrar que ela agiu com total liberdade, aceitando consciente deliberadamente a vontade de Deus.

Quando nesta, e em outras Festas, a Igreja escolheu honrar a Mãe de Deus, não é somente porque Deus a escolheu, mas também porque ela correspondeu corretamente a esta escolha.

## TROPÁRIO DA ANUNCIAÇÃO

*É hoje a aurora da nossa salvação, a manifestação do mistério eterno: o Filho de Deus torna-se Filho da Virgem e Gabriel anuncia esta Graça. Por isso, cantamos com ele à Mãe de Deus: Salve ó cheia de Graça, o Senhor esta contigo.*



# O ÍCONE DA ANUNCIACÃO



O ícone da Anunciação apresenta a alegria do anúncio da vinda de Cristo, representando o Arcanjo Gabriel, que desceu do céu, e a Virgem Maria, escolhida para ser a Mãe de Deus.

O Arcanjo é mostrado com os pés afastados, como se estivesse correndo para compartilhar a boa nova com Maria, assim como uma asa erguida para demonstrar a sua descida repentina do céu. Em sua mão esquerda esta um cajado, símbolo de um mensageiro. Sua mão direita está estendida para Maria enquanto lhe transmite a mensagem e anuncia a bênção derramada sobre ela por Deus.

No lado direito do ícone, a Virgem esta sentada em um assento elevado, indicando que, como Mãe de Deus, ela é "mais venerável que os Querubins e incomparavelmente mais gloriosa que os Serafins, que sem corrupção deu à luz o Verbo de Deus".

Na mão esquerda segura um fuso de fio escarlate, que retrata a tarefa que lhe foi atribuída de preparar o material de púrpura e escarlate para ser utilizado na confecção do véu para o templo de Jerusalém.

Sua mão direita erguida é interpretado como um gesto de aceitação à mensagem de Gabriel, embora em outra interpretação, possa indicar a sua surpresa com a mensagem que lhe esta sendo transmitida. As vestes apresentam as três estrelas comumente usados para representar a sempre Virgem Maria: antes, durante e depois do nascimento de Cristo.

Na parte superior do ícone um semi-círculo representa o Reino Divino, a partir do qual descem três raios, demonstrando a ação do Espírito Santo sobre ela. Em outras representações do mesmo ícone, o próprio Cristo - como homem - é mostrado neste semi-círculo.

*"Salve, ó cheia de graça; o Senhor é contigo."*

## MENSAGEM QUARESMA

DE SUA BEATITUDE SAWA, METROPOLITA DE VARSÓVIA E TODA POLÔNIA

*Amados no Senhor, Padres, Monges, Irmãos e Irmãs!  
Ingressemos com alegria no tempo da quaresma...  
A Tua graça resplandeceu, Senhor,  
resplandeceu a iluminação das nossas almas.  
Eis o tempo amigável, eis o tempo de penitência,  
rejeitemos, pois, as obras das trevas  
e vistamo-nos das armas da luz.  
(Vésperas do Domingo da Tirofagia)*

Com essas palavras nossa mãe, a Santa Igreja, se dirige a nós no início da santa Grande Quaresma, nos convidando a concentrar nosso foco no "tempo amigável, tempo de penitência". Esse "tempo amigável" é a própria Grande Quaresma.

Já no Antigo Testamento esse tempo possuía um significado muito grande. O santo profeta Zacarias escreve: "Os jejuns serão para a casa de Judá gozo, e alegria, e festividades solenes" (Zc 8, 19). Por isso no Antigo Testamento ele era marcado de peculiaridades: a singularidade, a universalidade, aplicava-se tanto à comunidade quanto à pessoa.

Jejuaram os profetas e os justos da Antiga Aliança, jejuou o próprio Senhor Jesus Cristo, em jejum vivia a Santíssima Mãe de Deus, jejuaram os Apóstolos, os santos e as santas, jejuou e jejuia cada fiel cristão ortodoxo.

São Simeão, o Novo Teólogo, diz: "O jejum provém de Deus... É a imagem da vida e virtude angélicas... É a mortificação do corpo e meio de se afastar dos desejos". São Gregório Palamas acrescenta: "Jejum verdadeiro é aquele que se dissemina em tudo, tal jejum purifica e remedia tudo". Por isso a nossa Santa Igreja nomeia a Santa Quaresma – Grande Quaresma, tempo da primavera espiritual. É um período de maior empenho em oração, abstinência, e acima de tudo de sincero arrependimento pelos pecados. O jejum não se limita ao abster-se do alimento, é também o refreamento da língua e dos desejos. Ele é um santo e grande acontecimento na vida do homem, favorecedor da piedade e da salvação. A piedade é o princípio da prudência, e a salvação o mandamento de Deus e da Santa Igreja. Conforme as palavras do nosso Salvador, e depois do santos apóstolos, o jejum da carne sempre demanda o jejum espiritual. O jejum como esforço espiritual e oração os Santos Apóstolos uniram ao jejum da carne (Mc 17, 21; Cor 11, 27). A Santa Igreja nos convida: "Irmãos, jejuando segundo a carne

jejuemos também em espírito: desatemos qualquer laço de injustiça... aos famintos demos pão e aos pobres e sem-teto conduzamos às casas, para que recebamos do Cristo Deus a grande misericórdia” (quarta-feira da primeira semana da Grande Quaresma, estiquérias do lucernário).

Padres, monges, irmãos e irmãs!

Nos tempos difíceis atuais o mundo e muitos de nós estamos repletos de interesses vindos de todos os lados... O homem atual frequentemente procura a solução para as questões da sua vida fora de Deus. Ora, Ele, o nosso Salvador, é a fonte de todo bem. Infortúnios e quedas, a pressa, o estresse, muitas vezes conduzem o homem ao constrangimento e à tristeza. Por isso também jejuemos com o intuito de lutar de maneira mais eficaz contra os desejos que se aninham no coração humano. Devemos sempre lembrar de que ao nos abstermos do alimento nossa natureza se torna mais sutil e sensível ao mundo espiritual. A abstinência e a alegria espiritual são incompatíveis com a tristeza. O Salvador diz: “Quando jejuardes, não vos mostreis contristados...” (Mt 6, 16).

Hoje trazemos isso tudo à memória em virtude da incompreensão e da decepção de muitas pessoas, pois o mundo não dá valor ao jejum e não compreende o seu significado. Daí também o fato de nos confrontarmos com tentativas de liquidar o jejum, o que gera a negação do arrependimento que nos une a Deus.

A Santa Quaresma nos confere o sentimento de responsabilidade por nossas vidas, de contemplação de si mesmos diante de Deus à luz da eternidade, junto à consciência dos próprios pecados. A luz da Santa Quaresma ilumina a escuridão da nossa alma. Somos chamados ao arrependimento. Ela nos dá testemunho não da fraqueza mas da força espiritual do arrependido e de sua saúde. Na contrição não nos abdicamos de nossas forças humanas e vocação, mas nos fortalecemos na verdadeira humanidade.

O centro da vida da nossa Santa Igreja ocupa o milagre único na história da humanidade: a Ressurreição dos mortos de Jesus Cristo, a Sua Santa Páscoa. Por isso também a principal função da Santa Quaresma é a digna preparação para o encontro com o ressuscitado Cristo Doador da Vida. Disso ouvimos o claro testemunho no estiquérion pascal: “Os anjos nos céus, ó Cristo Salvador, cantam a Tua Ressurreição. Concede a nós que estamos na terra de Te glorificar com um coração puro”.

Remédio purificador do coração é exatamente o caminho de arrependimento da Santa Quaresma.

Desejo a todos, que os santos dias da Grande Quaresma nos transformem espiritualmente, que renovem a nossa vida, que fortaleçam a fé, que nos fortaleçam na realização de boas obras, que nos encham da alegria da vitória sobre o pecado e nos iluminem com a luz do amor a Deus e ao próximo.

Padres, monges, irmãos e irmãs!

Encontrando-nos no início da Santa Grande Quaresma, conforme a prática da nossa Igreja, peço a todos, para si e para todos os clérigos, o perdão dos nossos pecados, cometidos por palavras, atos, pensamentos e com nossos sentidos. Perdoem a nós pecadores!

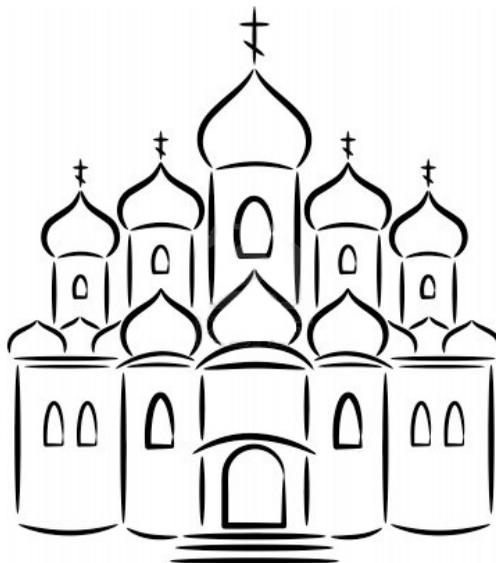
“Esperança de todos os confins da terra e dos que estão distantes no mar, ó Deus, que designaste estes santos dias pelos profetas e evangelistas como dias de jejum, torne dignos a todos, para que na pureza atravessemos o tempo da Quaresma, conservemos a integridade da fé e guardemos os Teus mandamentos por todos os dias da nossa vida”.

Senhor, ajuda-nos para que na paz e na prosperidade da alma atravessemos a Santa Quaresma e nos prostremos diante da Tua Santa Ressurreição.

Pela graça de Deus, o humilde

+Sawa

Metropolita de Varsóvia e toda Polônia



# NOTÍCIAS



## Visita

Na quarta-feira, dia 13 de março, o sr. Dom Chrisóstomo recebeu em sua residência a visita de Sua Emncia. Revma. Dom Tarásios, Arcebispo Metropolitano de Buenos Aires, do Patriarcado Ecumênico. O tema da conversa girou em torno da tradução dos textos litúrgicos para o português e o espanhol, levando em consideração a qualidade das fontes de referência.

Sua Emncia também informou da Visita do Patriarca Ecumênico Bartolomeu, no segundo semestre de 2014 em data a ser confirmada.

## Domingo da Ortodoxia

Foi concelebrada no dia 4 de março, pelo quinto ano consecutivo, o 1º Domingo da Grande Quaresma, desta vez na Paróquia de Santa Zenaide do Patriarcado de Moscou.

Representando o Patriarcado Ecumênico esteve o Pe. Henrique, a Igreja Russa o Pe. Vassily, Reitor da Paróquia, e a Igreja da Polônia, o Arcipreste Basílio .



# INTERNACIONAIS

## Igreja Ortodoxa Búlgara indicada a prêmio Nobel

*21 de março de 2013*

A Igreja Ortodoxa da Bulgária foi indicada ao prêmio Nobel da Paz de 2013 pela ocasião do aniversário de 70 anos da salvação de judeus búlgaros na Segunda Guerra Mundial.

A indicação foi realizada pelo Sr. Lachezar Toshev, presidente da delegação permanente da assembléia nacional búlgara no PACE (Assembléia Parlamentar do Conselho da Europa) e um dos responsáveis pelas indicações ao prêmio.

Os documentos para a nomeação foram submetidos no final do ano passado em Oslo, onde será realizada a cerimônia de entrega.

“O ato de salvação de judeus búlgaros durante o holocausto não é reconhecido internacionalmente, ainda que existam documentos suficientes para prová-lo.

Certamente essa indicação esclarecerá a questão no decurso das discussões”, disse Toshev.

“Esta foi uma decisão louvável e sem precedentes, porque a igreja arriscou seu próprio futuro pela salvação de uma minoria pertencente a outra religião,” acrescentou.

## **Muçulmanos fanáticos ameaçam cristãos ortodoxos em Tripoli**

*27 de fevereiro, 2013*

Numa entrevista exclusiva via telefone para Ierovima.gr o Metropolita Theophilaktos de Tripoli (Libia), informou que a cerca de um mês, um grupo de dez muçulmanos salafistas, que são ultra-conservadores, invadiram violentamente a igreja de São Jorge durante a realização da Divina Liturgia e gritando afirmaram que devíamos deixar a igreja imediatamente, senão todos seriam queimados vivos. Quando pedi que se retirassem do local sagrado, eles responderam furiosamente que me matariam; que me decapitariam. Não tenho medo deles, mas desde então nem mesmo um fiel tem vindo a igreja. Antigamente a assembléia atingia 150 fiéis, mas hoje nenhum.

O Metropolita lamentou a indiferença da imprensa grega em relação a Metrópole de Tripoli desde a queda de Kaddafi em 2011.

“Nossa igreja em Tripoli, que existe desde 1647, corre o risco de ser tomada pelas chamas a qualquer momento; eu sou forçado a andar em trajes civis para não ser reconhecido por gangues islâmicas. Escreva essas coisas para que o povo saiba que estamos desolados. Precisamos de todas as formas de ajuda.”

## **Trechos do pronunciamento formal do Patriarca Ecumênico Bartolomeu ao Papa Francisco**

*21 de março, 2013*

Sua Santidade,

Em nome do Senhor das potesdades, nós de todo o coração o felicitamos pela inspirada eleição e pelo merecido exercício de (tão) elevadas funções como primeiro bispo da venerável Igreja da antiga Roma, definida pela primazia do amor.

A unidade das igrejas cristãs é certamente nossa prioridade como um dos pré-requisitos fundamentais para o nosso testemunho cristão aos olhos dos que estão próximos e dos que estão distantes. A fim de alcançar essa unidade, devemos continuar o já iniciado diálogo teológico de forma que juntos possamos reconhecer e nos aproximar da verdade da fé, da experiência dos santos, e da tradição cristã do primeiro milênio partilhada por Oriente e Ocidente. Esse deve ser um diálogo de amor e verdade, num espírito de humildade, mansidão e honestidade.

Para além disso, a crise econômica mundial requer urgentemente a coordenação de nossa ação humanitária, na qual possuis vasta experiência como resultado de seu longo e frutífero ministério como bom samaritano na América Latina, onde pastoralmente atestaste – como outros – a amargura da dor humana e do sofrimento. Aqueles que “possuem” devem ser estimulados a oferecer – alegre e espontaneamente – aos que “não possuem”. Dessa forma a paz será assegurada através da justiça como única necessidade universal e a expectativa básica de todas as nações. Devemos alimentar os famintos, vestir os nus, cuidar dos que sofrem e atender aos necessitados a fim de ouvirmos do Senhor: “Vinde, benditos de meu Pai, her dai o Reino que vos está preparado.” (Mt. 25, 34)

Ao longo de dois mil anos de história da Igreja de Cristo, certas verdades do Sagrado Evangelho foram mal interpretadas por alguns grupos cristãos, resultando em erros que infelizmente se espalham nos círculos cristãos hoje. Portanto, o fardo que carregamos é a obrigação e responsabilidade de lembrarmos, uns aos outros, e a todo o mundo que Deus tornou-se homem em Jesus Cristo a fim de que pudéssemos viver divinamente. De fato, “Deus é o Senhor e a nós revelou-se.” Aquele que criou todas as coisas no princípio, que guia e concede todas as coisas, desceu às profundezas da morte sobre a cruz, para que pela Sua ressurreição, Ele demonstrasse que “bendito é o que vem em nome do Senhor”, e em Seu nome apenas, para servir seu povo, a fim de que todos fossem unidos e que Cristo seja tudo em todos.

Este mundo é onde realizamos essa vivência espiritual, onde atingimos nossa integração no corpo de Cristo e somos introduzidos através Dele na vida eterna. Para a Igreja a vida terrena é sagrada, embora sua missão não

seja consumada neste mundo. Todos nós compreendemos e reconhecemos essa verdade, assim nós – pastores e fiéis – percorremos este caminho, adquirindo o celeste pelo terrestre.

Enquanto Patriarca Ecumênico, juntamente com toda a Igreja Ortodoxa no mundo inteiro, temos certeza que Sua venerável e bem amada Santidade, que inicia essa jornada histórica com expectativas favoráveis como bispo de Roma, demonstrará - com todos aqueles que estão dispostos e aptos - especial atenção a correção de tendências seculares para que a humanidade possa ser restaurada a sua “beleza original”. Com fervor oramos juntos com todos os cristãos e com todo o povo espalhado pelo mundo, para que Sua Santidade mostre eficácia nessa tarefa altamente árdua e de profunda responsabilidade.

Que o Senhor Jesus Cristo seja bendito e glorificado. Demos graças ao Senhor, que em todo tempo suscita líderes dignos, merecedores do chamado para liderar e guiar Seu povo, para a adoração do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Fonte: <http://www.goarch.org>

## **Monastério de Studios será transformado numa mesquita**

Um correspondente da agência de notícias grega “Amen” em Istambul, informou que o Mosteiro de Studios, famoso na história da Ortodoxia, será transferido do Ministério Turco da Cultura para a Diretoria Geral de Instituições Religiosas. Atualmente associado ao museu Hagia Sophia, o mosteiro será convertido numa mesquita ativa.

O mosteiro, dedicado a memória do Precursor do Senhor João Batista, foi fundado em Constantinopla na metade do quinto século pelo senador Studios, patricio romano.

O mosteiro teve um papel proeminente na cultura e espiritualidade do Império Bizantino. Desde a segunda metade do sétimo século até a primeira metade do século oitavo, foi a fortaleza dos Iconódoles (defensores dos ícones) e o centro de resistência contra a heresia iconoclasta.

Em 1486 o mosteiro foi transformado numa mesquita pelos otomanos. Em 1782 foi drasticamente danificado pelo fogo, sendo restaurado em 1820, mas novamente destruído devido ao terremoto de 1894. Em 1908 o teto da catedral desmoronou.

Desde então o edifício carece de manutenção e permanece em ruínas.

# LEITURAS DIÁRIAS

*Para as leituras diárias relativas a cada dia do mês devemos estar atentos ao fato de que trabalhamos simultaneamente com dois calendários: o calendário Juliano, também chamado Litúrgico e o calendário Gregoriano, ou civil.*

*É muito importante, sabermos distinguir as diferenças entre um e outro, pois, normalmente quando se fala de uma Festa ou do dia da comemoração de um determinado santo as datas serão dadas no calendário Litúrgico. Por exemplo: O Natal se comemora no dia 25 de dezembro, que cai no dia 7 do janeiro do calendário civil.*

*Para que possamos oferecer as leituras que abarquem do primeiro ao último dia do mês civil corrente, ofereceremos o calendário no formato que segue abaixo, lembrando que a primeira data é a do calendário Litúrgico e a segunda do civil.*

*Para além das leituras diárias o calendário oferece diversas informações úteis como qual o santo ou Festa que comemoramos, em qual momento Litúrgico estamos, os períodos de abstinência ou jejum, os períodos de quaresma, etc.*

---

## 19/1, Segunda-feira

---

### 3ª Semana da Grande Quaresma

SS. Mártis., Crisanto e sua esposa, Dária, de Roma (+ 283);

**Ícone da Mãe de Deus, chamada: “Misericordiosa”, de Smolensk (A.D. 1103);**

*Sexta:..... Is 8, 13-9, 7; ..... Vésperas: ..... Gn 6, 9-22: ..... Pv 8, 1-21*

---

## 20/2, Terça-feira

---

SS. Monges e Mártis., Patrício, Sérgio, João e 28 outros comps, massacrados na Santa Lavra de São Savas (+ 796)

**Sto. Pont. e Dr., MARTINHO DE DUME, Metropolita de Braga e todas as Espanhas (+ 579);** Stº. PRESB. E MÁRT., NICOLAU (HOLZ), DE NOVOSIOLKI, MÁRTIR DE CHELM E PODLASIE (+ 1944);

*Sexta: .....Is 9, 9-10, 4; ..... Vésperas: .....Gn 7, 1-5; .....Pv 8, 32-9, 11*

---

## 21/3, Quarta-feira

---

Stº. Pont. e Conf. (Márt), Tiago, Metr. Da Catânia – Sicília (+ c. 820);

*Sexta:..... Is 10, 12-20; ..... Vésperas: .....Gn 7, 6-9; .....Pv 9, 12-18*

### **Liturgia dos Dons Pré-Santificados**

---

## 22/4, Quinta-feira

---

Stº. Presb. e Márt., Basílio, de Ancira (+ 362);

*Sexta: .....Is 11, 10-12, 2; ..... Vésperas:..... Gn 7, 11-8, 3; ..... Pv 10, 1-22*

---

---

## 23/5, Sexta-feira

---

Stº. Pont. e Márt., Nicônio, Bp. de Taormina- Sicília, e seus 199 discs., Monges e Márt., (+ 251);

Sexta: .....Is 13, 2-13;..... Vésperas:..... Gn 8, 4-21; ..... Pv 10, 31-11, 12

### Liturgia dos Dons Pré-Santificados

---

## 24/6, Sábado

---

**Sábado de celebração da memória dos defuntos**

**Ante-Festa da Anunciação da Santíssima Mãe de Deus**

Sto. Pont. e Conf., Artêmio, Metr. de Tessalônica (5ª Ct.);

Lit.: .....Hb 10, 32-38; ..... Mc 2, 14-17

Lit.:..... I Ts 4, 13-17;..... Jo 5, 24-30 (pelos defuntos)

### Liturgia de São João Crisóstomo

---

## 25/7, Domingo

---

**3º DOMINGO DA GRANDE QUARESMA - T.3**

**DOMINGO DA ADORAÇÃO DA VENERÁVEL E VIVIFICANTE CRUZ**

**4º Domingo anterior à Páscoa**

**GRANDE DÓDECA FESTA DA ANUNCIAÇÃO DA SANTÍSSIMA MÃE DE**

**DEUS E SEMPRE VIRGEM MARIA**

**(1ª Ct.)**

STO. PONT. E MÁRT., TÍKHON, PATRIARCA DE MOSCOU E TODAS AS RÚSSIAS (+ 1925);

**Ícone da Mãe de Deus (séc. XIV)**

Vps da Anunciação:..... Gn. 28, 10-17; .....Ez. 43, 27-44, 4; .....Pv. 9, 1-11; .....Ex 3, 1-8; .....Pv 8, 22-30

(As duas últimas leituras de Vésperas acrescenta-se apenas quando a Festa cai em um sábado, domingo ou na semana jubilosa)

Matinas:..... Lc 1, 35-49, 56

Lit.: .....Hb 2, 11-18;..... Lc 1, 24-38 (da Anunciação)

Lit.:..... Hb 4: 14-5: 6;.....Mc 8: 34-9: 1

### Liturgia de São Basílio

---

## 26/8, Segunda-feira

---

**4ª semana da Grande Quaresma**

**Encerramento da Festa da Anunciação da Santíssima Mãe de Deus  
Comemoração de São Gabriel Arcanjo (4ª Ct.);**

Sexta: .....Is 14, 24-32;..... Vésperas:..... Gn 8, 21-9, 7; .....Pv 11, 19-12, 6

---

## 27/9, Terça-feira

---

Sta. Márt., Matrona de Tessalônica (+ c. 300);

**Ícone da Mãe de Deus chamado de “Fonte Vivificante”.**

Sexta Hora:..... Is 25: 1-9; .....Vésperas:..... Gn 9: 8-17; .....Pv 12: 8-22



---

#### 4/17, Quarta-feira

---

Stº. Míst. e Conf., José de Siracusa, o Hinógrafo (+ 883); Stº. Pont. e Conf., Jorge, Bp. de Maleia – Lacônia (+ séc. IX);

*Sexta Hora:..... Is 41: 4-14;..... Vésperas: ..... Gn 17: 1-9;..... Pv 15: 20-16: 9*

***Nas Vésperas, nos Salmos do Lucernário lê-se 24 estiquérios  
do Cânon de Santo André de Creta***

---

#### 5/18, Quinta-feira

---

SS. Mártires Claudio, Diodoro, Vitor, Vitorino, Pápias, Nicéforo e Sarapião. (+250);

STº. PROTOPRESB. E MÁRT., BASÍLIO (MARTYSZ), DE TARATYN, MÁRTIR DE CHELM E PODLASIE (+ 1945)

SS. Mártis., Agatôpodo, o Diác., e Teódulo, o Leitor, e seus comps., Tessalônica (+ 303);

*Sexta: .....Is 42, 5-16; ..... Vésperas:.....Gn 18, 20-33; .....Pv 16, 17-17, 7*

*Matinas com a Leitura completa do Grande Cânon de Santo André de Creta  
(4ª Feira à noite).*

***Todos os ofícios segundo o Triódio.***

***Liturgia dos Dons Pré-Santificados***

---

#### 6/19, Sexta-feira

---

Sto. Pont. e Conf., Êutico, Patriarca de Constantinopla (+ 582); STO. PONT. E CONF., METÓDIO, ABP. DA MORÁVIA, APÓSTOLO DOS ESLAVOS, IGUAL AOS APÓSTOLOS (3ª Ct.) (+ 885);

*Sexta: .....Is 45, 11-17; ..... Vésperas:..... Gn 22, 1-18; ..... Pv 17, 17-18, 5*

***Liturgia dos Dons pré-Santificados***

---

#### 7/20, Sábado

---

**Sábado do Acatiste da Santíssima Virgem Maria, a Mãe de Deus**

Stº. Márt. Caliópio de Pérgia – Panfília (+ 304); Stº. Pont. e Conf., Jorge, Abp. de Mitilene (+ c. 820);

*Lit: ..... Hb 9, 24-28; .....Mc 8, 27-31*

*Lit: ..... Hb 9, 1-7; .....Lc 10, 38-42; 11, 27-28 ( da Mãe de Deus)*

***Ofício segundo o Triódio***

***Liturgia de São João Chrisóstomo***

---

#### 8/21, Domingo

---

**5º DOMINGO DA GRANDE QUARESMA – T.5**

**DOMINGO DE SANTA MARIA DO EGITO**

**2º Domingo anterior à Páscoa**

SS. APÓSTOLOS, HERODIÃO, ÁGABO, RUFO, ASÍNCRITO, FLEGONTE E HERMAS, DOS SETENTA, DISCS. DO SENHOR (+ séc. I);

Lit.:..... Gl 3: 23-29;.....Lc 7: 36-50 (da Asceta Santa Maria do Egito)

Matinas: ..... Mc 16: 1-8 (2ª Evg)

Lit.:..... Hb 9: 11-14; ..... Mc 10: 32-45

---

**Liturgia de São Basílio**

---

**9/22, Segunda-feira**

**6ª Semana da Grande Quaresma**

Sto. Márt. Eupsíquio, de Cesaréia, na Capadócia (+ 362);

Sexta Hora:..... Is 48: 17-49: 4;..... Vésperas: .....Gn 27: 1-41; ..... Pv 19: 16-25

---

**10/23, Terça-feira**

SS. Márt. Terécio, Pômpio, Africano, Máximo, Zenão, Alexandre, Teodoro, Macário e 32 outros, de Cartigena (+ 250);

Sexta Hora:..... Is 49: 6-10; ..... Vésperas: .....Gn 31: 3-16; ..... Pv 21: 3-21

---

**11/24, Quarta-feira**

Stº. Pont. e Márt., ANTIPAS, Abp. de Pérgamo, Disc. de São João o Teólogo (+ 92);

Sexta Hora: .....Is 58: 1-11; ..... Vésperas: .....Gn 43: 26-31; 45: 1-16; ..... Pv 21: 23-22: 4

---

**Liturgia dos Dons Pré-Santificados**

---

**12/25, Quinta-feira**

Stº. Pont. e Conf., Basílio, Bp. De Pários – Ásia Menor (+ séc. IX);

Sexta Hora:..... Is 65: 8-16; ..... Vésperas: .....Gn 46: 1-7; ..... Pv 23: 15-24: 5

---

**13/26, Sexta-feira**

Stº. Pont. e Conf., Martinho I, Papa de Roma, (+ 655); Sto. Presb. e Márt., Artemon de Laodicéia (+ 303);

Sexta:..... Is 66, 10-24; ..... Vésperas:..... Gn 49, 33-50,26; ..... Pv 31, 8-31

---

**Liturgia dos Dons Pré-Santificados**

---

**14/27, Sábado**

**Sábado da Ressurreição de Lázaro**

SS. APÓSTOLOS E DISC. DO SENHOR, ARISTARCO, PÚDENS E TRÓFIMO, DOS SETENTA (+ c. 67)

**Ícone da Mãe de Deus de VÍlnio**

Lit.:..... Hb 12, 28-13, 8 ; ..... Jo 11, 1-45

---

**Liturgia de São João Chrisóstomo**

---

**15/28, Domingo**

---

**6º DOMINGO DA GRANDE QUARESMA**  
**DOMINGO DE RAMOS - ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM**  
**Domingo anterior à Páscoa**

S. Mártir Crescêncio de Myra em Lícia (c. +250);

*Vésp.:*.....1) Gn. 49: 1-2, 8-12;.....2) Sf. 3: 14-19;.....3) Zc. 9: 9-15;

*Matinas:* .....Mt 21: 1-11, 15-17

*Lit.:* .....Fp 4: 4-9;.....Jo 12: 1-18 (de Ramos)

*Liturgia de São João Chrisóstomo*

---

**16/29, Segunda-feira**

---

**Semana Santa**

**Segunda-feira Santa da Paixão**

SS. Virs. e Márts., Ágape, Irene e Ciônia, de Ilíria (+ 304);

**Ícone da Mãe de Deus de Íveron** (DE VARSÓVIA, DE JABLECZNA E DE GRABARKA, NA POLÔNIA);

*Matinas:* ....Mt. 21, 18-43

*Sexta:*..... Ez.1: 1-20;

*Vésp.:*..... Ex. 1: 1-20;..... Jb. 1: 1-12;

*Lit.:*.....Mt 24, 3-35

*Liturgia dos Dons pré-Santificados*

---

**17/30, Terça-feira**

---

**Semana Santa**

**Terça-feira Santa da Paixão**

Stº Pont. e Márt., Simeão, Abp. de Selêucia – Pérsia, e seus comps., os Presbs., Avdelo e Anânio, os eunucos Husdazato (ou Ousfazano) e Ázato, o ajudante Fúsico e sua filha Ascitreia e 1100 outros comps. (+ 344);

*Matinas:*..... Mt 22, 15-23, 39

*Sexta:*..... Ez. 1: 21 – 2: 1;

*Vésp.:*.....Ex. 2: 5-10;.....Jb. 1: 13-22;

*Lit.:*.....Mt 24, 36-26, 2

*Liturgia dos Dons pré-Santificados*



**ÍCONE DA ADORAÇÃO DA CRUZ**